

A INFLAÇÃO NOS EUA: 4,4%

A inflação do ano passado nos Estados Unidos foi a mais alta desde 1981 — 4,4%. Foi anunciada ontem pelo Departamento do Trabalho, que apontou suas principais causas: a elevação dos preços de combustíveis, serviços e alimentação. O anúncio provocou abertura em baixa das cotações de Wall Street.

O custo global da energia nos Estados Unidos cresceu 8,2% no ano passado. A gasolina aumentou 18,6% e o diesel de calefação 12,9%, refletindo a alta dos preços internacionais de petróleo. Em 86, ano de baixa

do preço do petróleo, a inflação americana se restringiu a 1,1%.

O coeficiente inflacionário de 1986 foi o mais baixo de duas décadas, e as altas registradas no petróleo e nos combustíveis no ano passado recuperaram apenas parcialmente as quedas desses itens no ano anterior.

A situação de alta de combustíveis já não era notada no último mês de dezembro, que teve uma inflação geral de apenas 0,1% e queda dos preços de energia.

Além do petróleo, pressionaram a alta de preços nos Estados Unidos no ano passa-

do as frutas e verduras, as carnes, os serviços médicos, os aluguéis e os ingressos de espetáculos.

A alta inflacionária sobre o ano anterior levou os especialistas a lembrar a inflação "recorde" de 8,9% em 1981, próxima da situação calamitosa de dois dígitos. Mas a maioria dos analistas considera a situação atual sob controle. Segundo a informação do Departamento do Trabalho, o aumento do coeficiente inflacionário foi maior no primeiro semestre de 87, quando vinha subindo num ritmo que levaria a taxa anual a 5%.